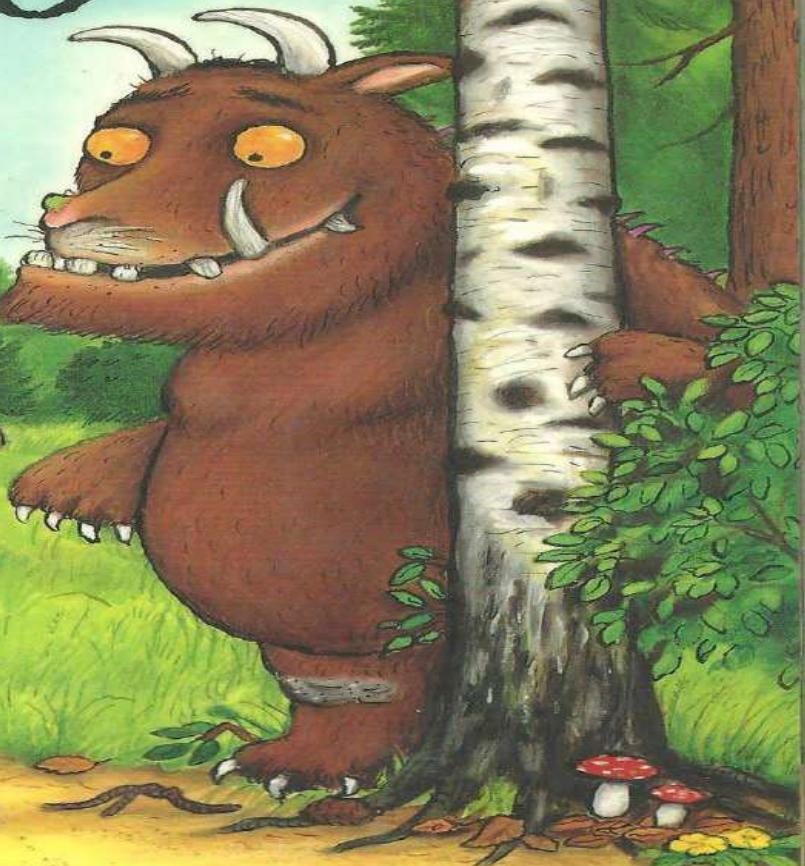
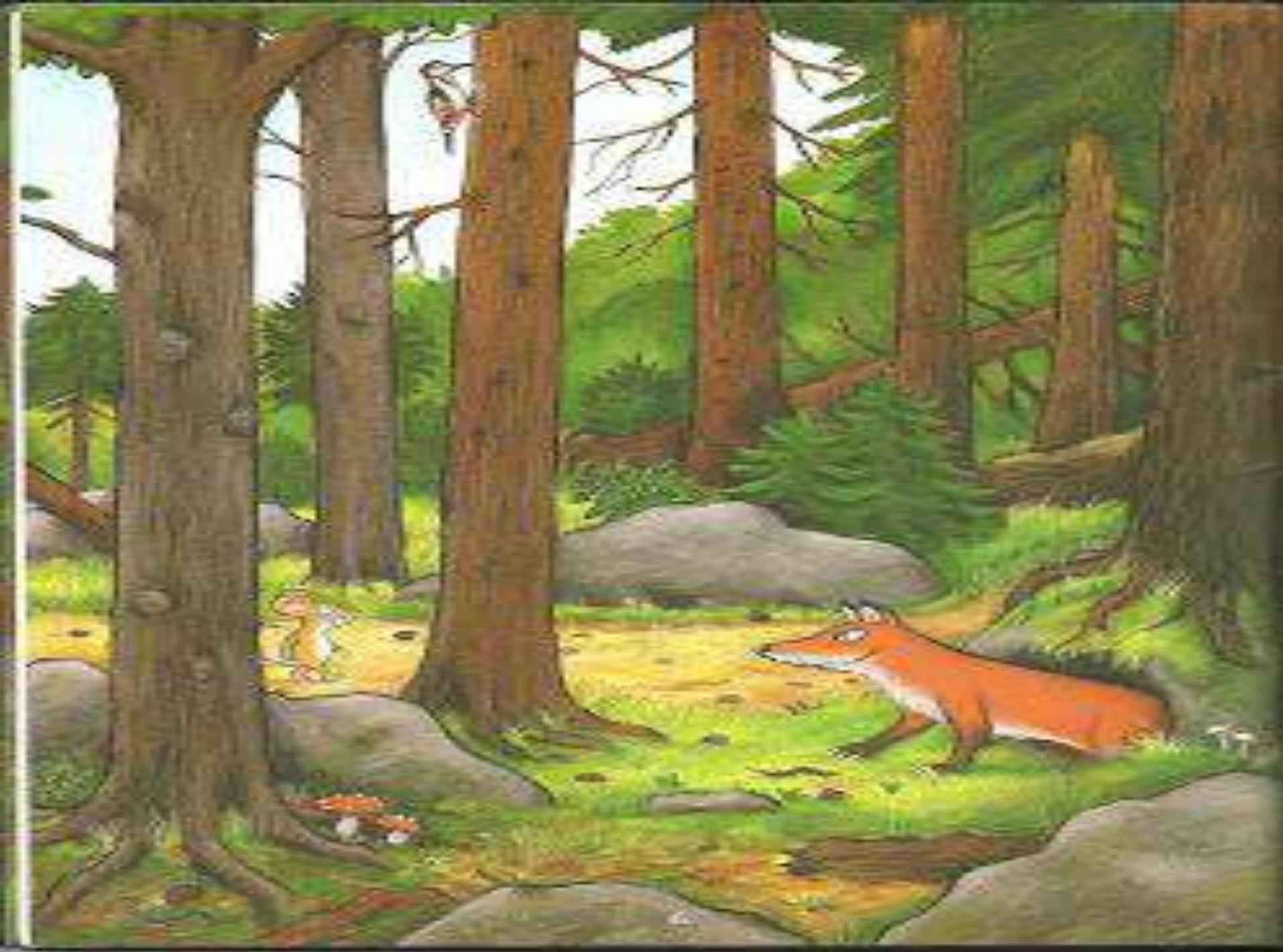


O GRÚFALO



JULIA DONALDSON AXEL SCHEFFLER

BRINQUE-BOOK



UM RATINHO FOI PASSEAR NA FLORESTA ESCURA.

A RAPOSA VIU O RATINHO E O ACHOU APETITOSO.

— AONDE VOCÊ VAI? — PERGUNTOU A RAPOSA, COM BRANDURA.

— VENHA ALMOÇAR COMIGO, FAÇO UM ALMOÇO GOSTOSO.

— QUANTA GENTILEZA, RAPOSA, MAS NÃO POSSO ACEITAR.

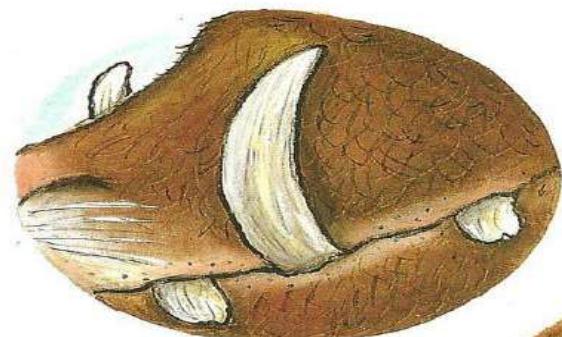
JÁ MARQUEI COM UM GRÚFALO PARA ALMOÇAR.



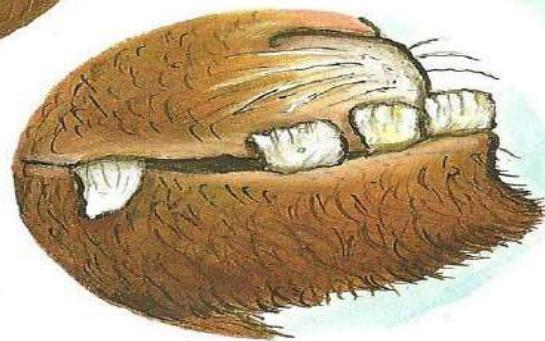
— UM GRÚFALO? O QUE É UM GRÚFALO?

— VOCÊ NÃO CONHECE? UM GRÚFALO!

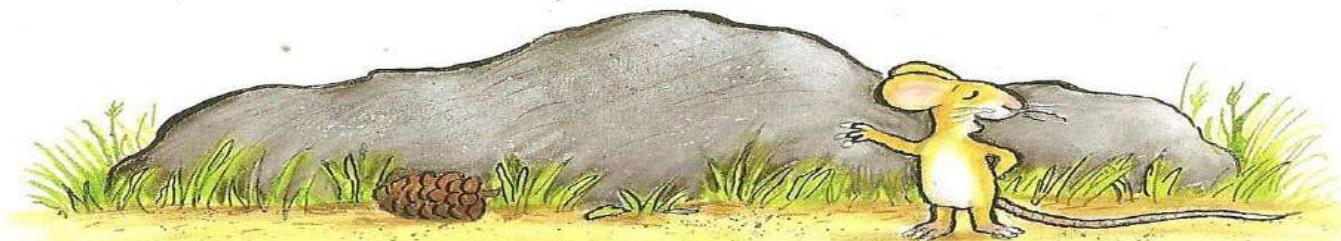
ELE TEM PRESAS INCRÍVEIS



E GARRAS TERRÍVEIS



E, EM SUA BOCA, DENTES HORRÍVEIS.



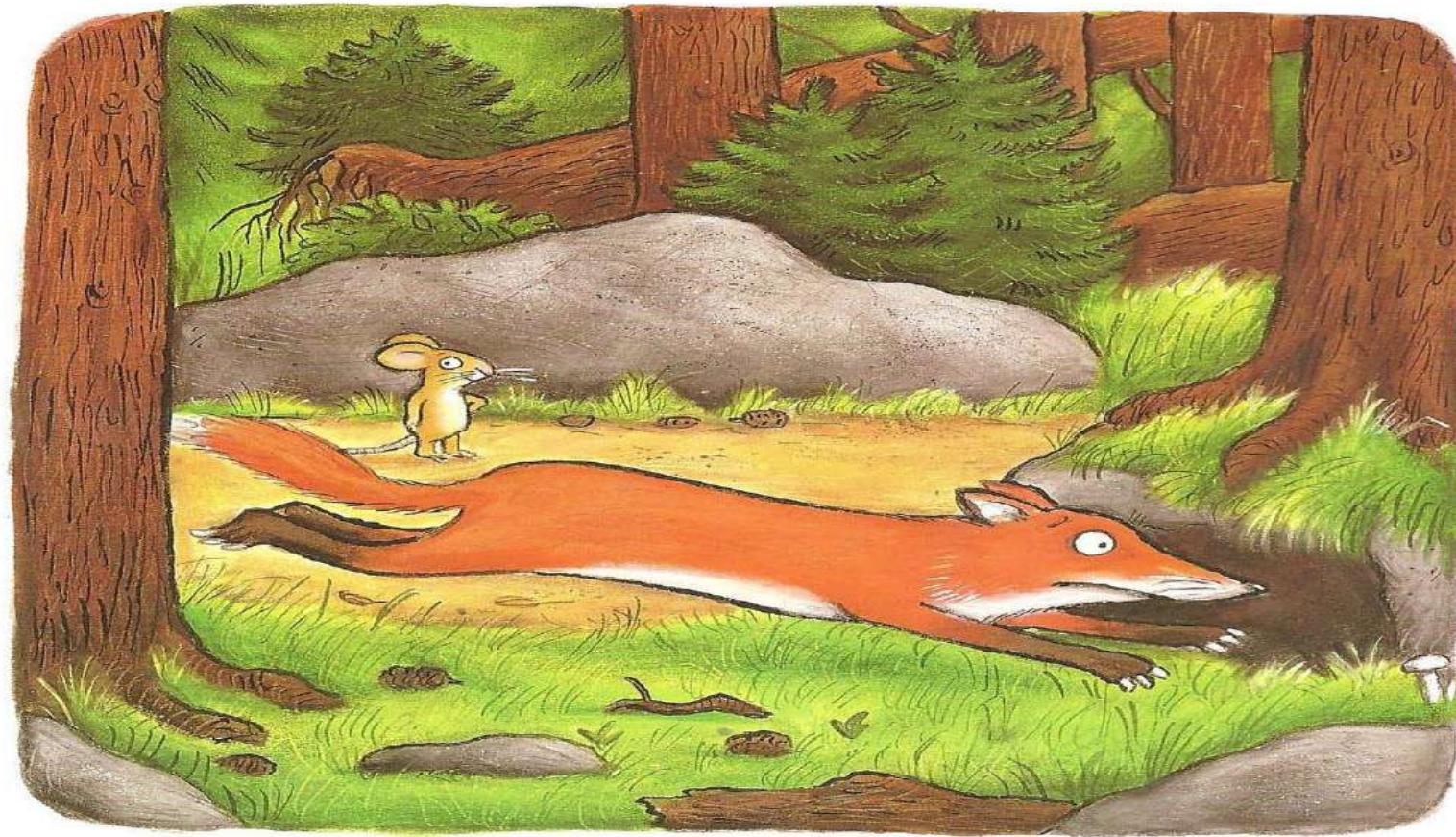
— E ONDE VOCÊS VÃO SE ENCONTRAR?

— PERTO DESTAS PEDRAS É O LUGAR,

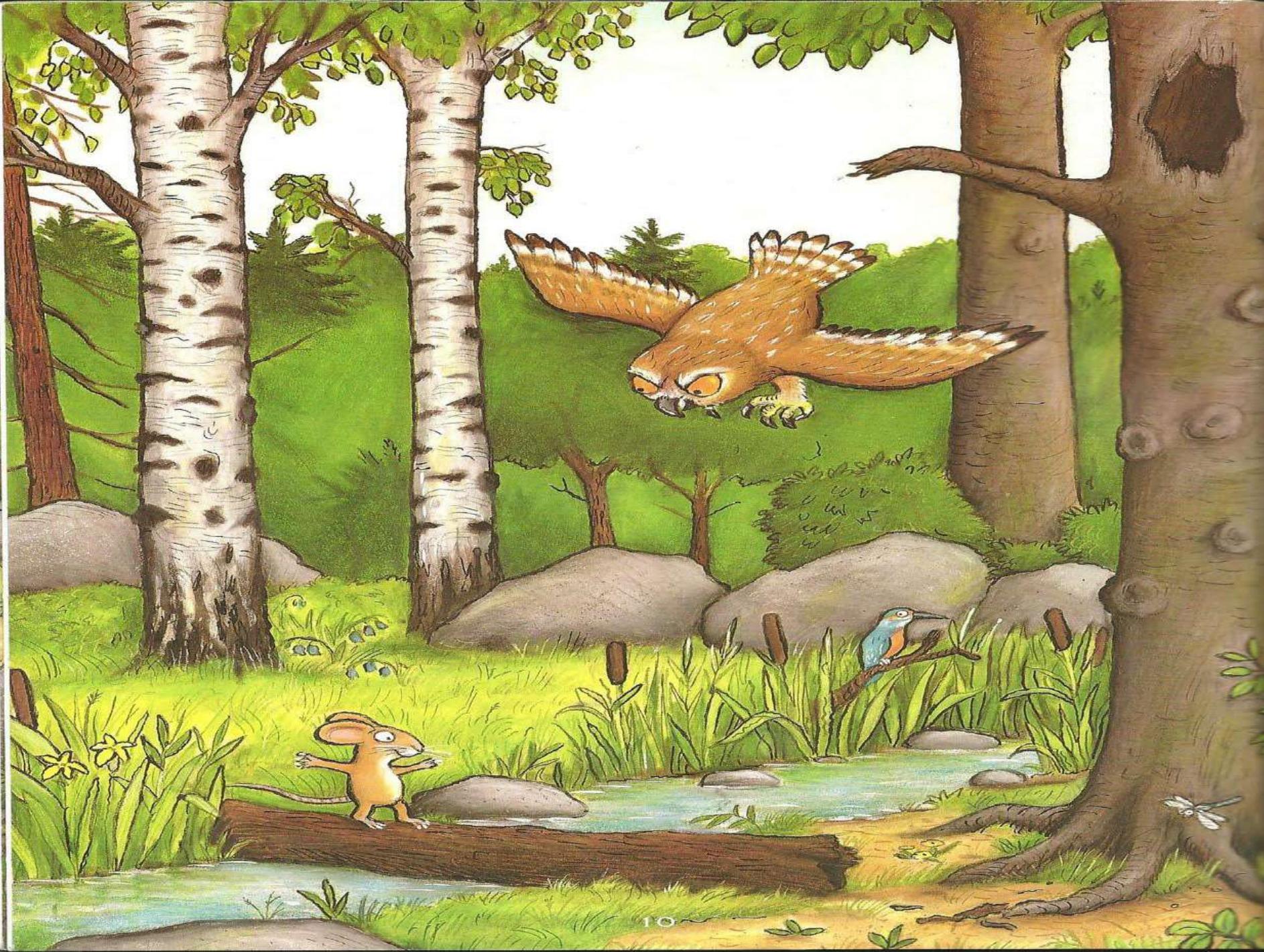
E SUA COMIDA FAVORITA É RAPOSA FRITA.

— RAPOSA FRITA? ESTOU FORA! — A RAPOSA FALOU.

— ADEUS, RATINHO. JÁ ME VOU!



— RAPOSA BOBA! SERÁ QUE NÃO SABE
QUE GRÚFALO NÃO EXISTE?



E LÁ SE FOI O RATINHO, CAMINHANDO PELA FLORESTA.

UMA CORUJA VIU O RATINHO, QUE LHE PARECEU APETITOSO.

— AONDE VOCÊ VAI, RATINHO MIMOSO?

VENHA LANCHAR EM MINHA CASA, VAI SER UMA FESTA!

— MUITO OBRIGADO, CORUJA, MAS NÃO POSSO ACEITAR.

VOU ME ENCONTRAR COM UM GRÚFALO PARA LANCHAR.

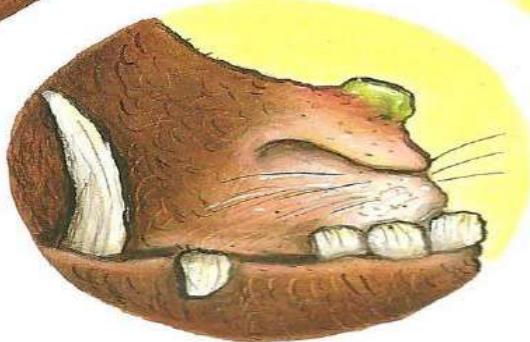
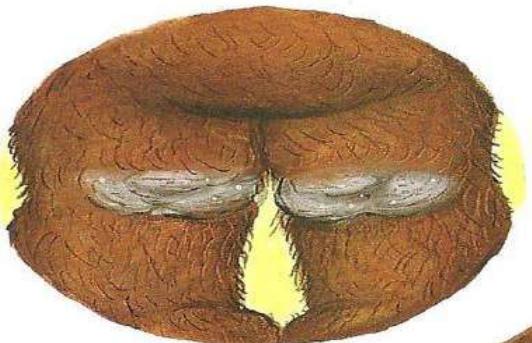


— UM GRÚFALO? O QUE É UM GRÚFALO?

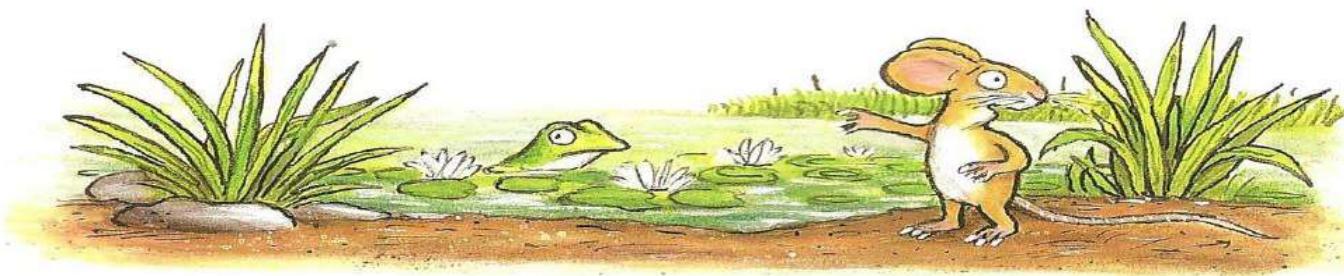
— VOCÊ NÃO CONHECE? UM GRÚFALO!

ELE TEM PERNAS OSSUDAS

E PATAS PELUDAS



E, NA PONTA DO NARIZ, UMA VERRUGA CABELUDA.



— E ONDE VOCÊS VÃO SE ENCONTRAR?

— NA BEIRA DESTE RIO É O LUGAR,

E SORVETE DE CORUJA É O QUE ELE GOSTA DE TOMAR.



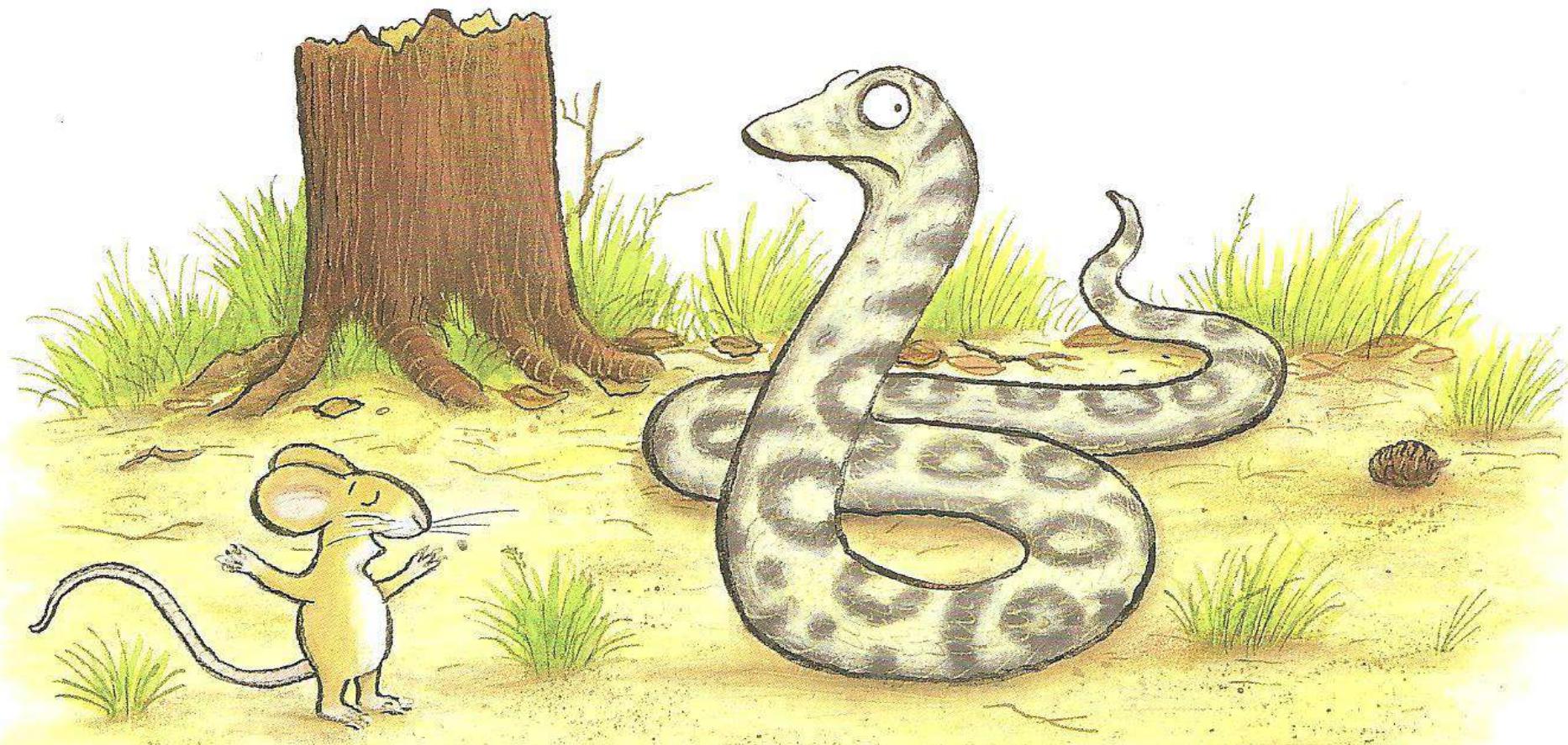
— CORUJA BOBA! SERÁ QUE NÃO SABE
QUE GRÚFALO NÃO EXISTE?



VENHA ATÉ MINHA CASA E VAMOS FESTEJAR.

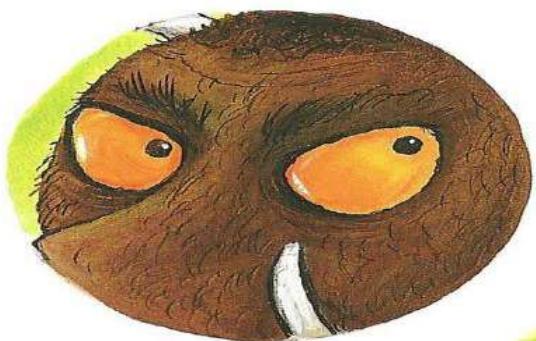
— AGRADEÇO MUITO, COBRA, MAS NÃO POSSO ACEITAR.

JÁ COMBINEI COM UM GRÚFALO DE COMEMORAR.

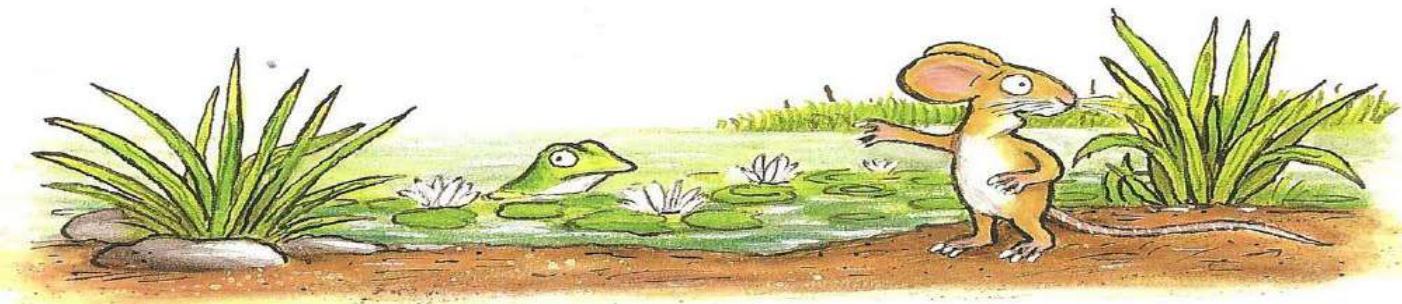


SEUS OLHOS SÃO ALARANJADOS,

SUA LÍNGUA É PRETA,



E TEM ESPINHOS PELAS COSTAS ESPETADOS.



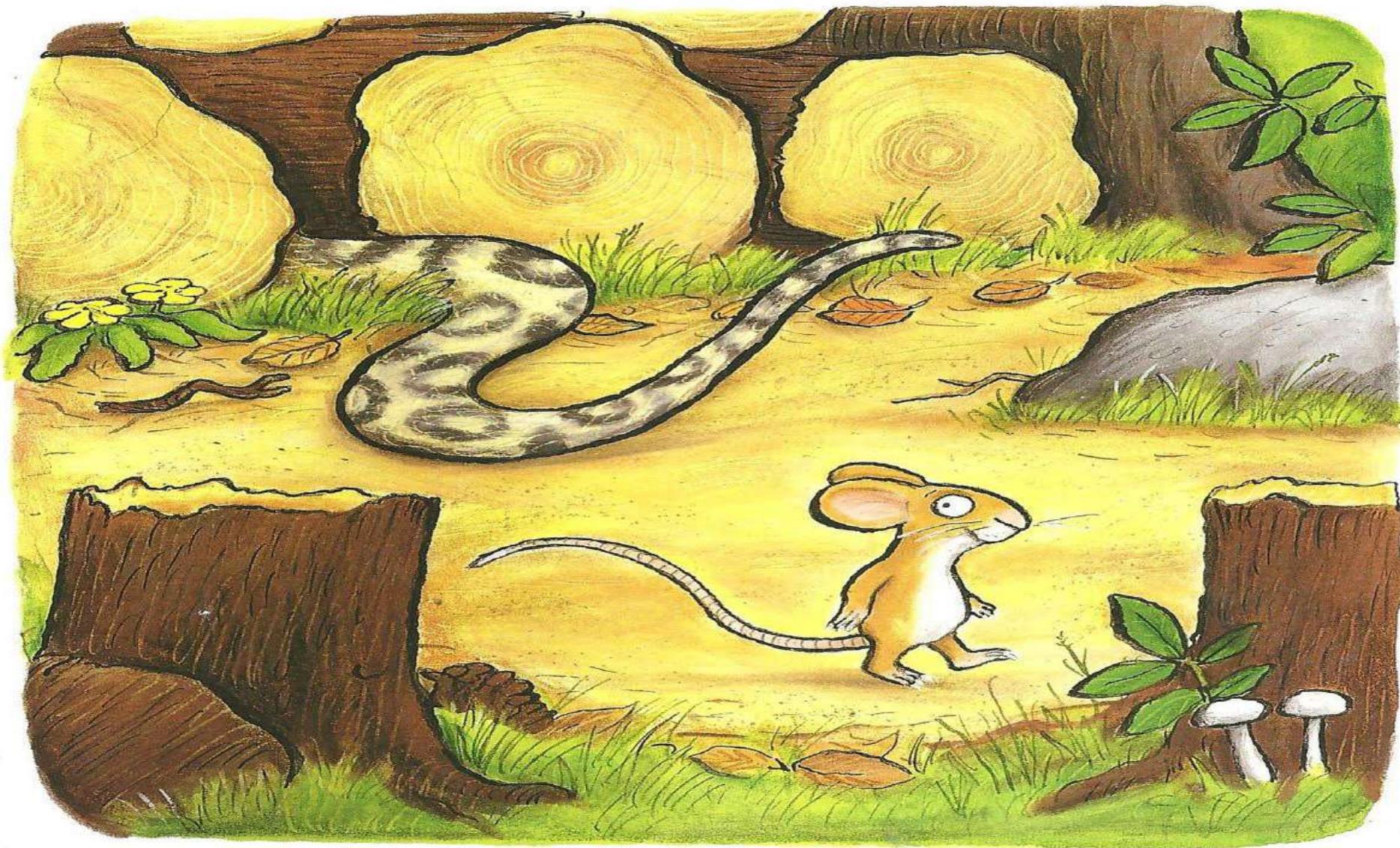
— E ONDE VOCÊS VÃO SE ENCONTRAR?

— NESTE LAGO, BEM NESTA BEIRADA,

E SEU PRATO PREFERIDO É COBRA ASSADA.

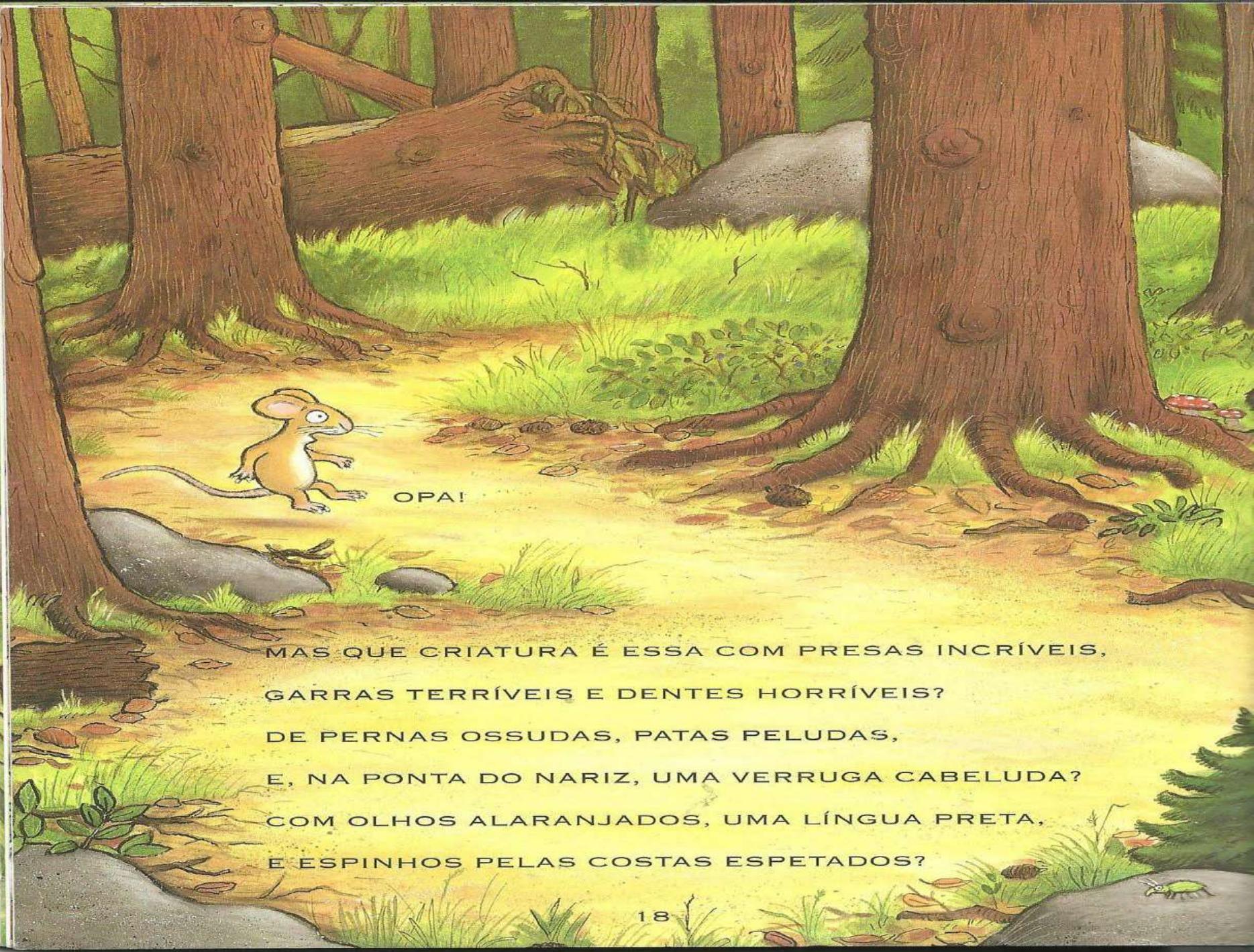
— COBRA ASSADA? É HORA DE ME ESCONDER!

ADEUS, RATINHO! — E LÁ FOI ELA, SEM MAIS DIZER.



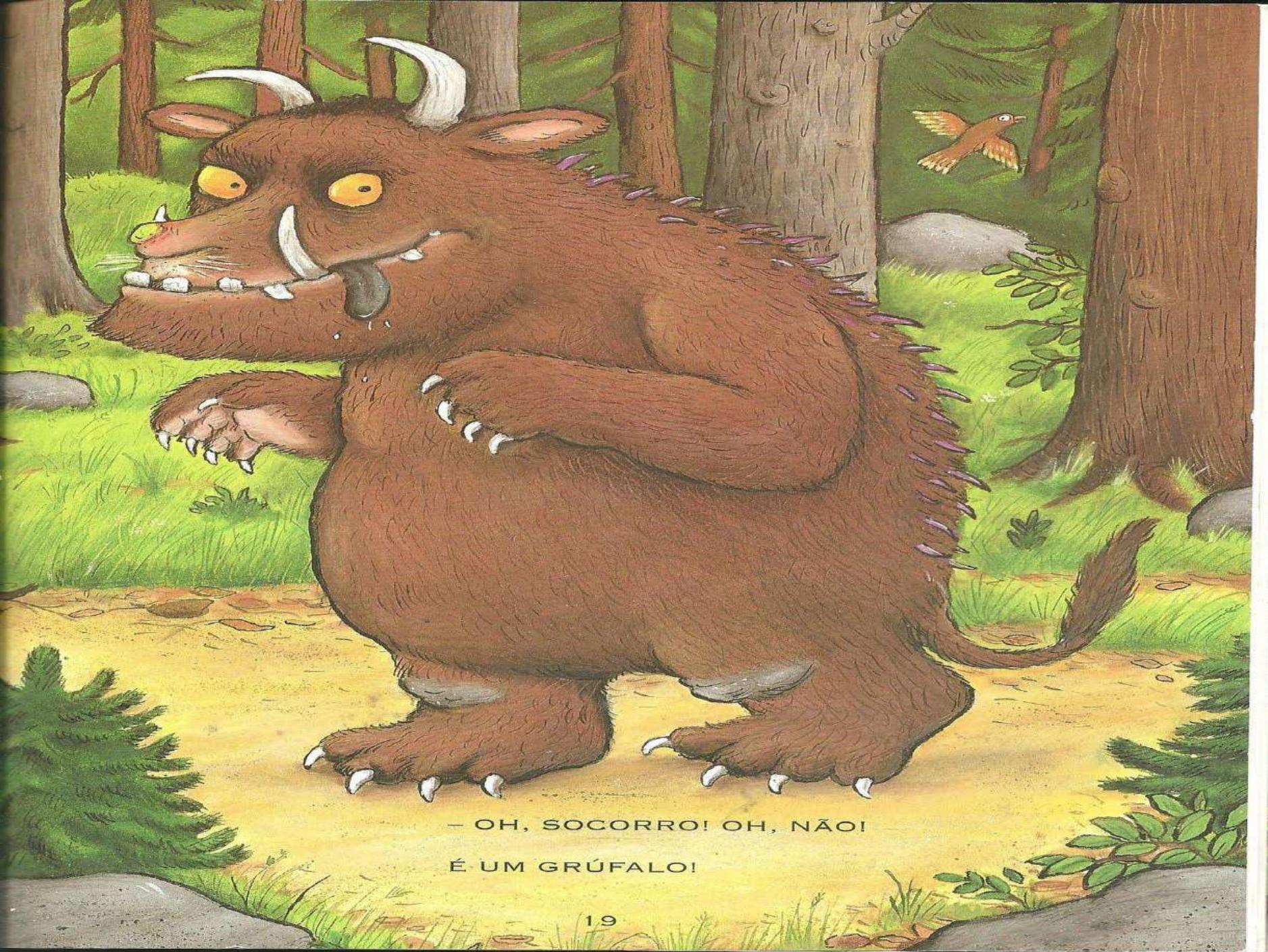
— COBRA BOBA! SERÁ QUE NÃO SABE

QUE GRÚFALO NÃO EXISTE?



OPA!

MAS QUE CRIATURA É ESSA COM PRESAS INCRÍVEIS,
GARRAS TERRÍVEIS E DENTES HORRÍVEIS?
DE PERNAS OSSUDAS, PATAS PELUDAS,
E, NA PONTA DO NARIZ, UMA VERRUGA CABELUDA?
COM OLHOS ALARANJADOS, UMA LÍNGUA PRETA,
E ESPINHOS PELAS COSTAS ESPETADOS?



— OH, SOCORRO! OH, NÃO!

É UM GRÚFALO!

— MINHA COMIDA PREFERIDA — DISSE O GRÚFALO, ENTÃO.
— VAI FICAR GOSTOSO NO MEIO DO PÃO.



— GOSTOSO!?! — EXCLAMOU O RATINHO. — NÃO ME CHAME DE GOSTOSO!
DAS CRIATURAS DA FLORESTA, SOU O MAIS PERIGOSO.



CAMINHARAM ALGUM TEMPO ATÉ QUE O GRÚFALO FALOU:
— OUÇO UM BARULHO AÍ NA FRENTES, VOCÊ ESCUTOU?



— É A COBRA — DISSE O RATINHO. — OI, COBRA — FALOU DE MANSINHO.
A COBRA OLHOU PARA O GRÚFALO E TREMEU.
— NOSSA! — EXCLAMOU. — ADEUS, RATINHO.
FOI EMBORA DEPRESSA E SE ESCONDEU.

— VIU SÓ? — DISSE O RATINHO, TODO ORGULHOSO.

E O GRÚFALO FALOU, ABISMADO: — ESPANTOSO!

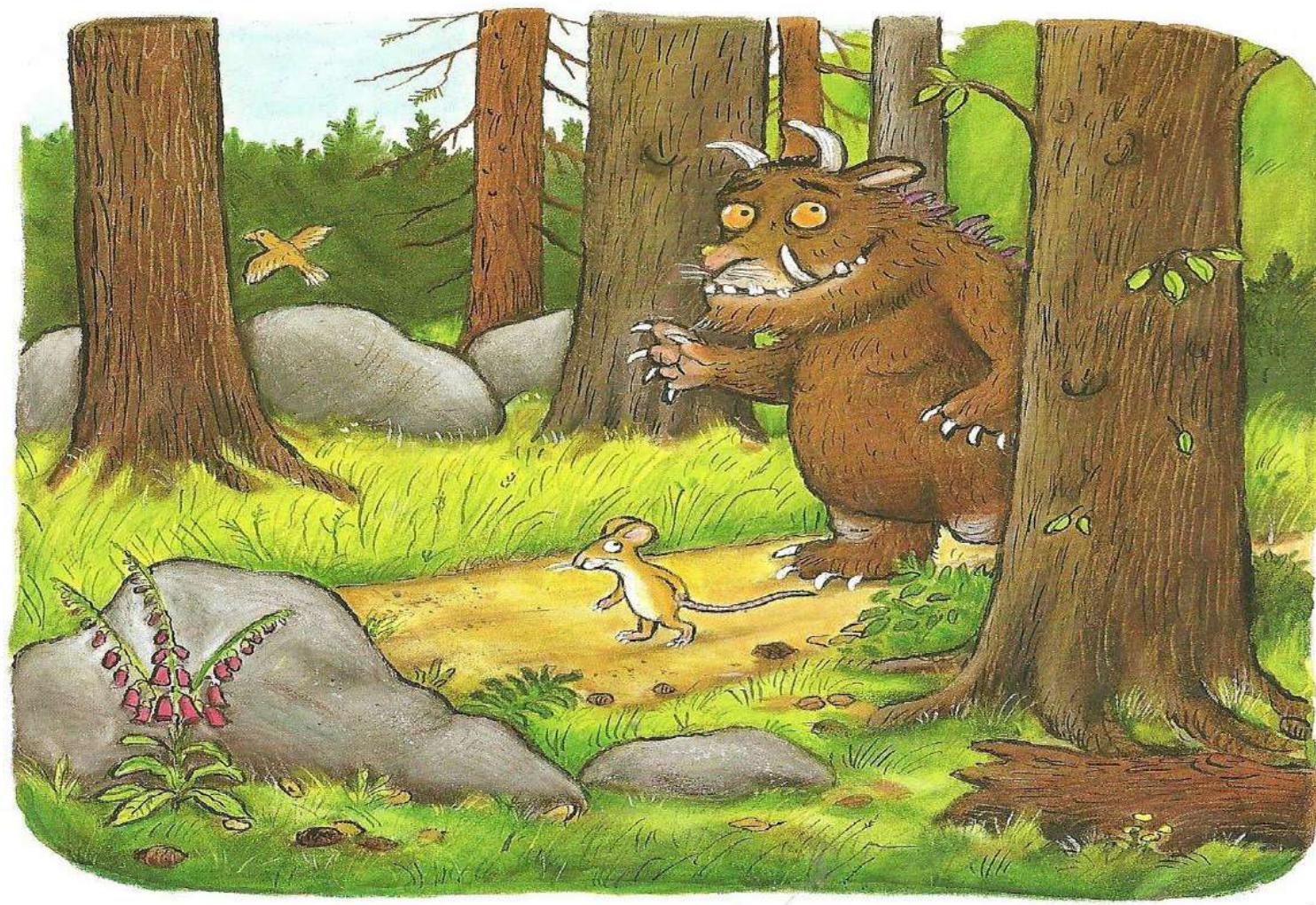


CAMINHARAM MAIS UM POUCO ATÉ QUE O GRÚFALO FALOU:

— OUÇO UM PIAR NAS ÁRVORES, VOCÊ ESCUTOU?



E O GRÚFALO FALOU, ESPANTADO: – SURPREENDENTE!



SEGUIRAM ADIANTE ATÉ QUE O GRÚFALO FALOU:

– OUÇO PASSOS À FRENTES, VOCÊ ESCUTOU?

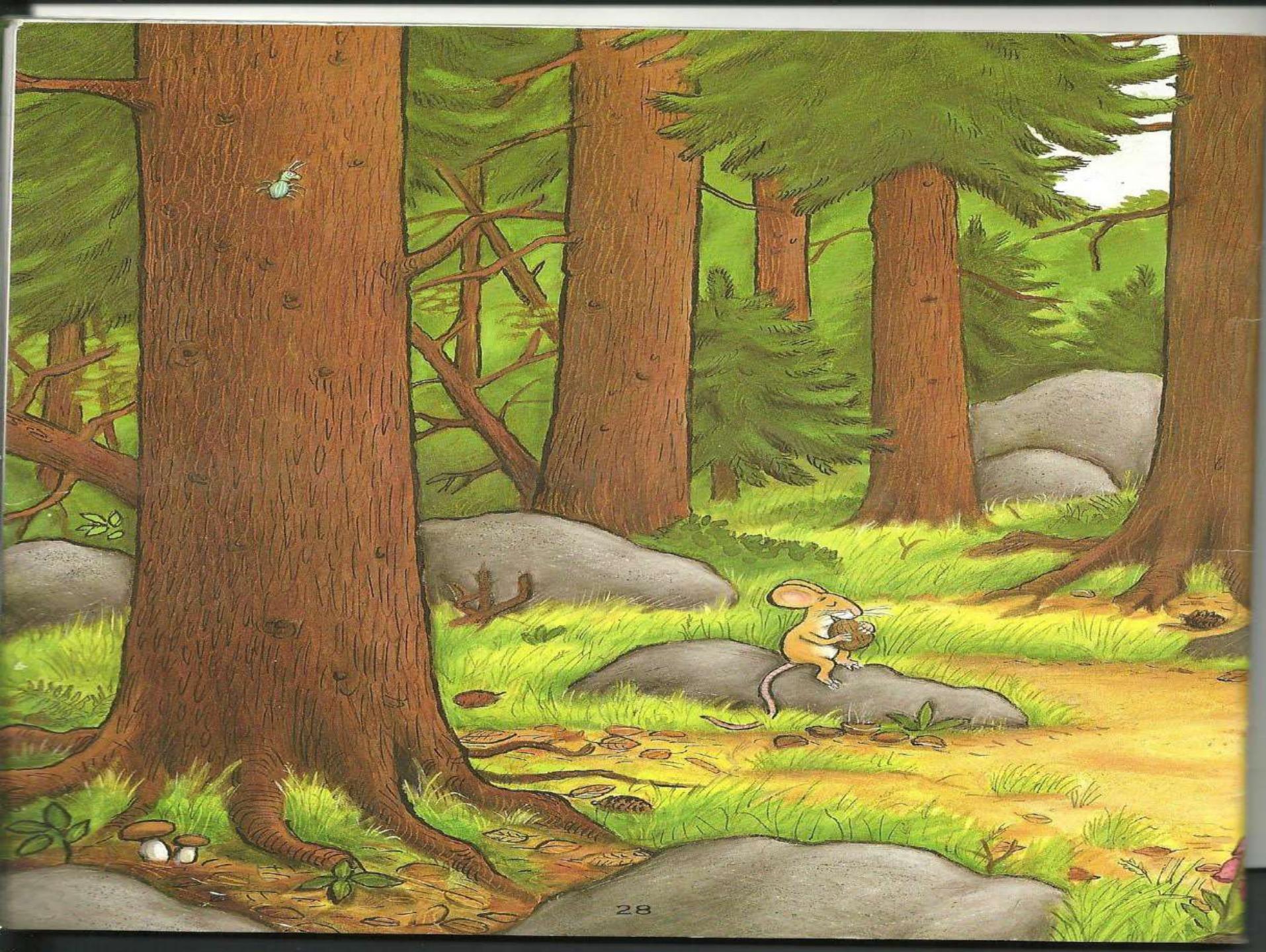


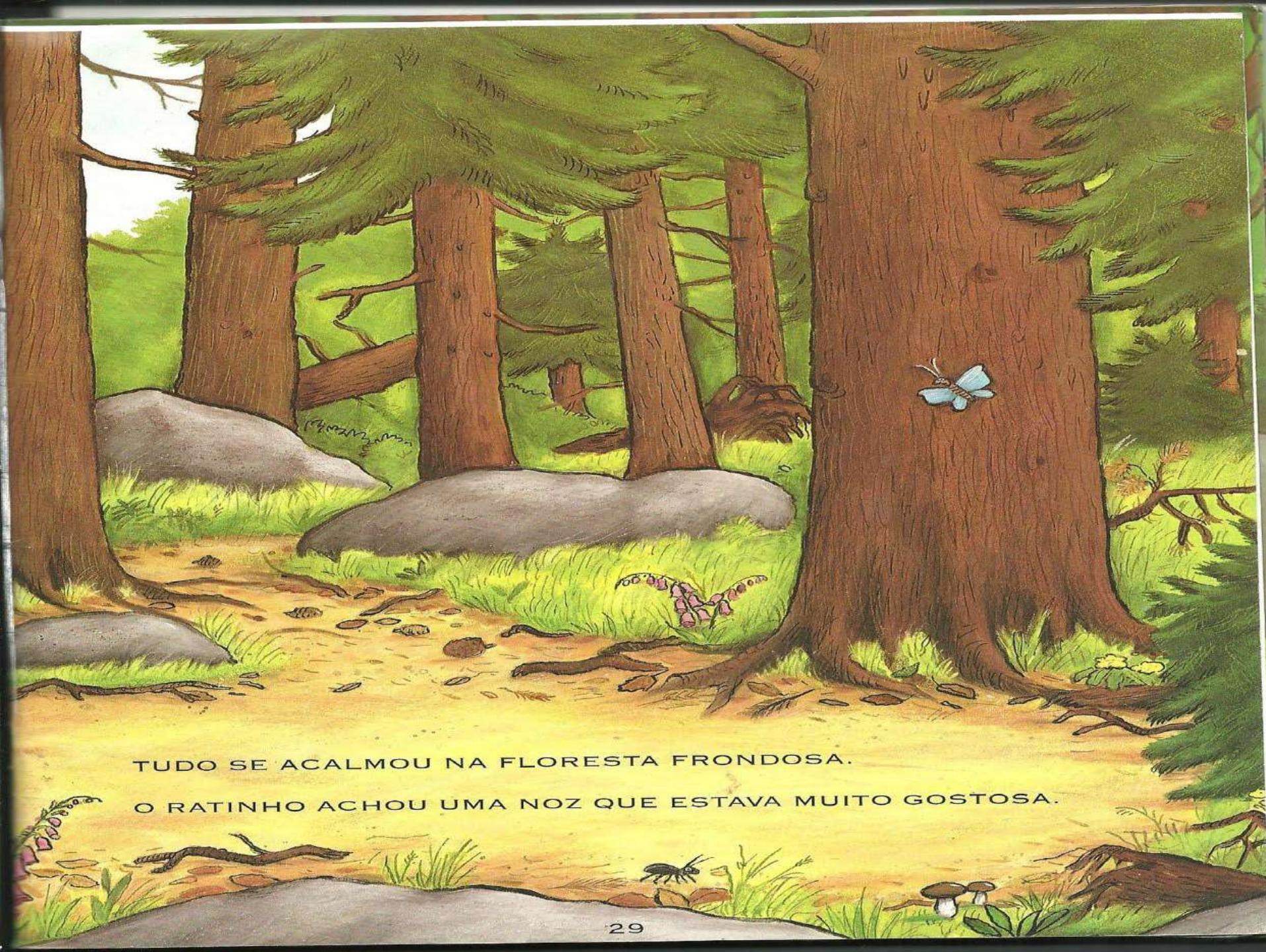
— É A RAPOSA — DISSE O RATINHO. — OI, RAPOSA — FALOU, DE MANSINHO
AO VER O GRÚFALO, A RAPOSA ESTANCOU.
— SOCORRO! — GRITOU. — ADEUS, RATINHO.
E, FUGINDO, COM MEDO, EM SUA TOCA ENTROU.

MAS AGORA MINHA BARRIGA ESTÁ COMEÇANDO A DOER,
E MEU PRATO PREDILETO É GRÚFALO ENSOPADO!



— O QUÊ? GRÚFALO ENSOPADO?
E ASSIM DIZENDO, ELE FUGIU APAVORADO.





TUDO SE ACALMOU NA FLORESTA FRONDOSA.

O RATINHO ACHOU UMA NOZ QUE ESTAVA MUITO GOSTOSA.